

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO EM LETRAS E CULTURA REGIONAL

**CONTOS DE FADAS TRADICIONAIS E RENOVADOS: UMA PERSPECTIVA  
ANALÍTICA**

Patrícia Bastian Alberti

Profa. Dra. Cecil Jeanine Albert Zinani

CAXIAS DO SUL

2006

Patrícia Bastian Alberti

**CONTOS DE FADAS TRADICIONAIS E RENOVADOS: UMA PERSPECTIVA  
ANALÍTICA**

Dissertação apresentada  
ao Programa de Pós-  
Graduação em Letras e  
Cultura Regional da  
Universidade de Caxias  
do Sul, como requisito  
parcial para obtenção do  
grau de Mestre.

Orientadora: Profa. Dra.  
Cecil Jeanine Albert  
Zinani

CAXIAS DO SUL  
2006


**Cinderela: relações entre a literatura infantil tradicional  
e a renovada no contexto regional**


Patrícia Bastian Alberti

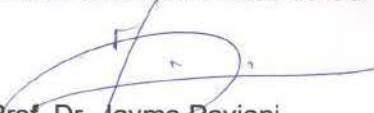
Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Letras e Cultura Regional, Área de Concentração: Estudos de Identidade e Cultura Regional. Linha de Pesquisa: Literatura e Cultura Regional.

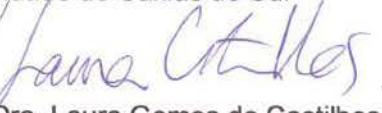
Caxias do Sul, 07 de dezembro de 2006.

Banca Examinadora:

  
Profa. Dra. Cecil Jeanine Albert Zinani (orientadora)  
Universidade de Caxias do Sul

  
Profa. Dra. Cinara Ferreira Pavani  
Universidade de Caxias do Sul

  
Prof. Dr. Jayme Paviani  
Universidade de Caxias do Sul

  
Profa. Dra. Laura Gomes de Castilhos  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dedico e agradeço aos meus amores e aos meus amigos de fé que sempre acreditaram em mim.

## RESUMO

Esta investigação propõe uma análise comparativa das obras *Cinderela ou Sapatinho de Cristal*, de Charles Perrault; *Cinderela*, de Jacob e Wilhelm Grimm e *Cinderela: uma biografia autorizada*, de Paula Mastroberti, com a finalidade de constatar as transformações que ocorreram em cada versão devido à influência da cultura regional, do espaço e do contexto histórico que representam. Tratando-se de obras de interesse infantil, são revisados aspectos fundamentais dessa modalidade de literatura. O trabalho está dividido em quatro partes: a primeira discute as questões básicas que envolvem o gênero conto e suas aproximações conceituais; a segunda aborda conceitos básicos sobre literatura infantil e infância; a terceira apresenta a problemática da regionalidade, associando-a com literatura infantil brasileira e riograndense; e a quarta, analisa os textos que compõem o *corpus* desta pesquisa. A conclusão procura, por meio das obras analisadas, assinalar as relações entre literatura infantil tradicional e renovada e entre literatura infantil e regionalidade.

Palavras-chave: literatura infantil, contos de fadas, paródia, conto renovado.

## ABSTRACT

This investigation proposes a comparative analysis of the books *Cinderella*, by Charles Perrault, *Cinderella* by Jacob and Wilhelm Grimm and *Cinderella: the authorized biography*, by Paula Mastroberti, aiming to verify the transformations each version has suffered due to the influences from the regional culture, the space and the historical context that they represent. Considering that these books are children's interest, the essential aspects of this genre will be reviewed. The task is divided in four parts: the first one discusses the basic questions that involve the genre tale and its conceptual approximations; the second approaches basic concepts about children's literature and childhood; the third presents the problematic of the regionality, associating it with the Brazilian and South Brazilian children's literature; and the fourth analyses the texts that compose the corpus of this research. The conclusion aims to point out, through the analyzed books, the relations between traditional and renovated children's literature and also between children's literature and regionality.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	06
1 ASPECTOS DO CONTO.....	09
1.1 Conto: aproximações conceituais.....	09
1.2 Contos de fadas tradicionais .....	18
1.3 Origem e história dos contos de fadas .....	21
1.4 Novos contos de fadas.....	31
1.4.1 As fadas .....	44
2 LITERATURA INFANTIL E O CONCEITO DE INFÂNCIA.....	50
2.1 A evolução do conceito de infância .....	53
3 LITERATURA INFANTIL E REGIONALIDADE .....	60
3.1 Cultura e regionalidade .....	60
3.2 Literatura infantil e regionalidade .....	69
3.3 Literatura infantil no Brasil .....	79
3.4 Literatura infantil no Rio Grande do Sul .....	86
4 CINDERELA EM PERSPECTIVA ANALÍTICA.....	94
CONCLUSÃO.....	120
REFERÊNCIAS.....	124

## INTRODUÇÃO

As histórias populares que chamamos de contos de fadas exerceram grande influência sobre o contexto cultural; sua universalidade e permanência até hoje revelam a sua relevância para o ser humano.

Os contos que chegaram à Europa durante a Idade Média foram reescritos, e transformados, para se adequarem à sociedade em que se inseriram. Sobreviveram e se espalharam por toda a parte, graças à memória e à habilidade narrativa de gerações de contadores, que dedicavam parte das longas noites de outrora para entreterem-se uns com outros contando e ouvindo histórias.

A partir do século XVII, as mudanças na sociedade europeia permitiram que o conto de tradição oral caminhasse em direção a formas mais elaboradas, deixando de ser anônimo e passando a relacionar-se com um autor concreto, responsável pela criação da obra. A passagem do tempo e o interesse de diversos autores fizeram com que essas narrativas começassem a receber um tratamento literário, atribuindo-se a elas um estilo mais sofisticado, em um processo que as transformou nos contos de fadas que hoje se conhecem.

O presente trabalho busca organizar uma reflexão sobre os contos de fadas, de sua origem e de sua significância para o mundo infantil, através do contraponto do conto renovado. Embora esses contos, quando justapostos, permitam entrever uma série de diferenças relativas ao tempo de execução de cada obra, ao espaço em que foram realizadas, aos suportes utilizados e às concepções estilísticas e imagéticas por eles veiculadas, é notório que, em meio a tantos outros contrastes, realce um ponto em comum entre eles: a presença do maravilhoso.

O conto de fadas, como toda obra de arte, é uma representação e, como tal, serve como instrumento valioso ao estudo da natureza humana. Seu vínculo com a oralidade auxilia na tentativa de reconstrução do passado, condição fundamental para uma reflexão no momento presente.

Os contos de fadas trazem, em seu conteúdo, informações importantes acerca da realidade do seu local de origem, do momento histórico e da cultura da região onde estão inseridos. Assim, o objetivo desta pesquisa consiste em investigar como se relacionam contexto histórico, regionalidade, cultura e o conto de fadas



*Cinderela*, em diferentes versões, de acordo com o local de origem de cada uma dessas histórias; da mesma forma, pretendemos expor o processo de renovação por que passaram os contos, conforme sua transmissão para outros locais e culturas. A renovação é, nesse caso, a palavra-chave.

Para realizar a investigação proposta, tomar-se-ão por base três textos: O primeiro escrito no século XVII, era da literatura clássica, é *Cinderela*, ou *Sapatinho de Cristal* de Charles Perrault. Outro texto escolhido, foi a *Cinderela* de Grimm, do século XIX, romântico. E a terceira obra, *Cinderela: uma biografia autorizada*, da escritora Paula Mastroberti, é uma versão contemporânea (2004).

Enquanto os contos de Perrault e de Grimm pertencem à tradição, o caráter da obra de Paula Mastroberti é subversivo, já que moderniza o conto *Cinderela*, transformando a estrutura do gênero.

Para encaminhar o problema, pretende-se analisar comparativamente as obras que constituem o *corpus* do trabalho, considerando as características singulares de cada uma, para que se possam identificar, então, os elementos de cada versão do conto *Cinderela* que sofreram influências da cultura regional.

No trabalho feito por Mastroberti (2004), observamos que a autora retoma a obra dos autores alemães, e dialoga com ela, num processo explícito de intertextualidade. Sua apropriação é uma paródia dos personagens dos contos de fadas, já que ela os transporta para o universo atual, retomando alguns elementos da obra clássica e, com isso, enriquecendo a literatura infantil.

A literatura infantil, como gênero literário, apesar de estar sujeita às circunstâncias de ordem externa, forma-se como um diferencial, uma vez que não possui uma limitação temporal e acaba por se tornar objeto de predileção do seu público central: as crianças.

Não podemos esquecer que os contos tradicionais, que atravessaram séculos, são responsáveis pelo encantamento de milhões de crianças, independentemente da passagem do tempo. No cenário contemporâneo em que a infância se apresenta, o príncipe encantado se perpetua nos contos, como o eterno sonho de qualquer menina, mesmo sem sapatinhos de cristal, fada madrinha ou abóbora-carruagem; a magia, a realização dos sonhos e o final feliz permanecem. As crianças modernas, observadoras e com um acesso à informação, como nunca visto antes, são mais exigentes, não se deixando encantar completamente por uma *Cinderela* pueril, “à moda antiga”. Nesse aspecto, ressalta-se a importância da

renovação dos tradicionais contos de fadas, em que a heroína se parece mais com os sonhos dos jovens modernos, uma princesa em tempos de internet, uma Cinderela “descolada”.

O estudo da renovação proposto não se refere tão somente à época, mas ao processo de regionalização, que leva os contos de fadas a se adequarem à cultura onde estão inseridos. Para isso, o presente trabalho divide-se em quatro capítulos que visam explorar o universo da literatura infantil e sua relação com a região.

O primeiro capítulo propõe-se esclarecer as diferenças que cercam os conceitos de conto literário, conto de fadas tradicionais, conto popular, conto folclórico, bem como a origem e a história dos novos contos.

No segundo capítulo, será conceituada a literatura de interesse infantil enquanto gênero de extrema importância para a cultura de uma forma geral. Depois, apresentaremos um panorama da realidade da criança, quando do surgimento das primeiras histórias.

Compreendido este processo, consideraremos, no terceiro capítulo, a regionalidade e cultura, destacando a realidade da literatura infantil produzida no Brasil e, e

O quarto capítulo consiste selecionados, dois clássicos e um com *Cinderela*, dos Irmãos Grimm, *Sapatim* e *uma biografia autorizada*, de Paula Mas

A estratégia dos autores, a demonstrarão as mudanças ocorridas comparação do *corpus* selecionado, por uma literatura infantil de qualidade, que